

Projeto Escolas Sementeiras é ampliado em Novo Hamburgo

Ações passam a ser realizadas em toda a rede municipal de ensino

Amanda Krohn

amanda.krohn@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo – Com solenidade no auditório da OAB/RS – Subseção Novo Hamburgo, o Projeto Escolas Sementeiras foi ampliado para toda a rede municipal de educação a partir desta sexta-feira (6). O encontro também deu início ao convênio da entidade com o projeto, que passa a ter formações realizadas no local.

Criado em 2024, o projeto começou com a participação de 27 escolas, reunindo Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) e Escolas Municipais de Educação Básica (Emeb) para uma troca de experiências sobre a Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer).

A iniciativa busca fomentar o conhecimento sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, além de incentivar ações focadas no respeito à diversidade e promoção da proteção das mulheres e da igualdade social.

De acordo com a assessora pedagógica e coordenadora das Escolas Sementeiras, Fernanda Oliveira, a partir desta nova etapa, a proposta passa a envol-

ver toda a rede com encontros mensais presenciais e virtuais, visitas aos territórios, construção de acervos pedagógicos e integração das temáticas da Erer desde a educação infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Outra novidade é a criação do Clube do Livro Sementeiras, iniciativa que convida os professores à leitura de uma obra previamente selecionada, com posterior discussão durante as reuniões mensais.

Temas fundamentais

A iniciativa promove a aproximação das escolas com temas fundamentais para a formação cidadã e busca fortalecer o conhecimento sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, além de incentivar ações voltadas à proteção das mulheres e à promoção da igualdade social.

“Só no ano passado, tivemos mais de cem horas de formação nessa temática de educação antidiscriminatória, da educação com as relações étnicas e raciais. Aqui nós temos os representantes das sementeiras nas escolas, que replicam lá o que eles aprendem aqui”, descreve.



Érika desenvolveu pesquisa sobre umbanda com colega

Potencial transformador

Para o secretário de Educação do Município, André Luis da Silva, as Escolas Sementeiras têm potencial de gerar um futuro mais acolhedor para todos. “Temos o trabalho de quebrar ciclos. Aquilo que o pai e a mãe faziam que estava errado, a gente tenta mudar com os filhos. Os professores são uma peça fundamental e têm o conhecimento técnico para abordar essas questões.”

A presidente da OAB Novo Hamburgo, Juliana Cristina Martins da Silva, comenta o papel da entidade em ações como essa. “Essa parceria

nasce justamente da responsabilidade social que a OAB tem para com a comunidade. Os professores são agentes de transformação, capazes de moldar mentes e corações.”

A presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB e do Conselho Municipal de Igualdade Racial, Magali da Silva, mencionou o papel do projeto não apenas na conscientização, mas também na vida de pessoas negras. “Então é uma batalha muito grande, mas a gente entende que a educação é um passo fundamental.”

Avanço da dengue nas cidades da região preocupa

Bruno Morais

bruno.morais@gruposinos.com.br

Mesmo fora do período de maior incidência de *Aedes aegypti*, a dengue avança em números e exige mobilização de municípios da região. Estância Velha, na sexta-feira (6), confirmou o seu segundo caso positivo, além de dois que estão sob análise. Entretanto, é na vizinha Dois Irmãos que nove casos foram confirmados este ano, com outros 22 em análise. É a segunda cidade do Estado com mais registros no ano.

A oficialização mais recente em Estância Velha foi no bairro estancienense Lagoa Azul, envolvendo uma mulher de 65 anos que já se encontra em recuperação. A prefeitura informou a realização de controle químico com pulverização de inseticida no raio de bloqueio ao redor da residência, na tentativa de interromper uma possível cadeia de transmissão, e que a partir de hoje (9), profissionais da saúde poderão aplicar o imunizante contra a doença, bem como todos os adolescentes residentes do município.

“Esse cenário exige

atenção, mas ainda não configura uma situação fora do esperado para o período. Nossas equipes seguem monitorando diariamente os indicadores, atuando de forma preventiva para evitar qualquer avanço mais significativo”, explica o secretário de Saúde de Estância Velha, Yuri Campos.

Em Dois Irmãos

“O mosquito está presente em todos os bairros de Dois Irmãos. A presença dele é monitorada mensalmente através de ovitrapas (armadilhas) colocadas em mais de 100 pontos em todos os bairros do município”, afirma a chefe do Departamento de Vigilância em Saúde, Amanda Hoppen.

Espaços públicos, pontos estratégicos e o perímetro de zonas com casos confirmados são o foco das ações das equipes de combate ao mosquito, com a borrifação de inseticidas e praguicidas. Apesar disso, o trabalho dos vigilantes é contínuo e alinhado com o comportamento comunitário. “A comunidade pode e deve colaborar”, convida Amanda.

+ Estudantes já desenvolvem pesquisas e atividades

Na Escola Municipal de Ensino Básico (Emeb) Presidente Getúlio Vargas, o projeto Escolas Sementeiras já faz parte da realidade desde 2024. A professora Angel da Silva, representante da escola há um ano, relata como tem sido a experiência.

“Temos os encontros mensais e a partir deles eu tenho um novo encontro com a equipe diretiva, onde a gente articula para onde iremos dentro dos

planejamentos coletivos também da escola”, diz.

“Nossa caminhada ainda é bem recente, mas já tem atividades que são realizadas. Temos também 12 alunos sementeiros que articulam o que eles percebem no dia a dia e fazem projetos também”, continua.

Dentre esses alunos está Érika da Silva, do 9º ano, que desenvolveu uma pesquisa sobre religiões como a

umbanda e a intolerância religiosa. “Pelo Escolas Sementeiras, eu aprendi o que é racismo e como ele funciona, e decidi organizar a pesquisa porque percebi que os alunos não entendiam o que era a umbanda, tinha um preconceito”, conta.

“Então, trouxe esse trabalho junto com uma colega para mostrar o que é e as pessoas entenderem que é uma religião como qualquer outra e temos

que respeitar. Depois, até surgiram colegas que conseguiram contar que são da umbanda”, completa.

Maria Helena Hanauer, de 9 anos e estudante do 4º ano, aprendeu sobre o respeito a partir do plantio de girassóis na escola. “A gente aprende que não pode arrancar porque é falta de respeito com a planta. E assim a gente faz o respeito florescer por toda a escola.”

+ Casos confirmados

Até sexta-feira, Dois Irmãos era a cidade da região de cobertura com mais casos confirmados: nove. Sapiranga tem sete; Novo Hamburgo e São Leopoldo, seis cada um; Canoas, quatro; Campo Bom, Esteio, Gramado, Sapucaia do Sul e Estância Velha, dois cada; e Canela, Feliz, Harmonia, Igrejinha, Montenegro, Nova Petrópolis, Parobé, Taquara e Três Coroas, um cada.

Ainda em fevereiro, municípios do Vale do Sinos se reuniram em prol do combate ao *Aedes aegypti*. Denominada de “Operação Dengue Zero no Vale”, uma ação regional uniu as cidades de Campo Bom, Estância Velha, Novo Hamburgo, Portão e São Leopoldo. O foco da missão foi conscientizar sobre os cuidados necessários para reduzir a proliferação do mosquito que transmite a dengue.

SOUTH
SUN/UIT
BRAZIL
PORTO ALEGRE

ONDE CONEXÕES VALIOSAS SE TRANSFORMAM EM GRANDES NEGÓCIOS



25 - 27 MARÇO

ACESSE O QR CODE E GARANTA SEU INGRESSO

